

FN

Folha Nacional

CAOS NA IMIGRAÇÃO E GOVERNO SEM DECISÕES

ATUALIDADE



P. 02

**AUMENTA A INSEGURANÇA
E PRESSÃO SOBRE A HABITAÇÃO**

17 DE MAIO DE 2024
SEMANAL | ANO 2 | 60ª EDIÇÃO
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

WWW.FOLHANACIONAL.PT

DIRETOR NUNO VALENTE
DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO
SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO
EDITOR BERNARDO PESSANHA

ECONOMIA P.06

**DESPESA PÚBLICA
SOBE EM TERMOS
ABSOLUTOS MAS CAI
EM PERCENTAGEM
DO PIB PARA 42,3%**

PAÍS P.05

**"AMARRADO
E DEIXADO NO
MATO". AUMENTA
CARJACKING EM
LISBOA**

POLÍTICA P.04

**CHEGA ATACA
BALBÚRDIA
NA IMIGRAÇÃO.
GOVERNO
PROMETE MUDAR**

OPINIÃO P.07

**JOGOS
OLÍMPICOS
DE PARIS
2024**

ANDRÉ
LAGARTINHO



DESTAQUE P.05

**"OLÁ MÃE, OLÁ PAI".
PJ DESMONTA
ESQUEMA
DE BURLAS
INFORMÁTICAS**

Capture o código QR
e acompanhe Online
e em Versão Audio



CAOS NA IMIGRAÇÃO E GOVERNO SEM DECISÕES



POR FOLHA NACIONAL

Foi no início desta semana que Portugal acordou com quilómetros de filas nas lojas da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), em Lisboa e no Porto. Milhares de imigrantes aglomeraram-se em protesto devido a um email da AIMA que exigia o pagamento de uma taxa que pode chegar aos 400 euros. Na nota enviada aos imigrantes, a AIMA avisou que a liquidação deveria ser feita no prazo de dez dias úteis, para assegurar o "agendamento do seu atendimento, na sequência da apresentação da manifestação de interesse". "Se não pagarem no prazo de dez dias úteis, os processos de regularização podem ser anulados", cita a RTP. Muitas destas pessoas queixavam-se de que o link que a AIMA enviou por e-mail não funcionava. Esta mensagem provocou dois dias de corridas às agências da capital portuguesa e da cidade Invicta, que pouco depois das 9h00, a distribuição de senhas havia já terminado. Perante este cenário, a ministra da Administração Interna

disse que a situação na AIMA teria de ser resolvida "muito brevemente". "Estamos atentos e a situação vai ter de ser resolvida e muito brevemente", declarou Margarida Blasco, aos jornalistas.

► "Quem vem, deverá vir através de um processo legal e controlado. Não podemos deixar que nos invadam gangues e grupos oriundos do estrangeiro ou até de pessoas que vivem de boas intenções, mas acabam a viver nas ruas"

- ANDRÉ VENTURA

Questionada sobre a forma como o Governo vai resolver esta situação, a governante reconheceu tratar-se de uma "questão humana", que preocupa a todos "e que, por isso, o Governo iria, com toda a certeza, o mais breve possível, resolver esta situação e depois a maneira como o fará, assim vos dirá", garantiu. Até à data do fecho desta

edição, o Governo apenas avançou com a aprovação da localização do novo aeroporto de Lisboa em Alcochete, que terá o nome Luís de Camões e irá substituir integralmente o aeroporto Humberto Delgado. Já a AIMA colocou uma ligação 'online' que permite aos imigrantes resolverem problemas com o email de acesso. Para o presidente do CHEGA, André Ventura, o anúncio do Governo sobre o local do novo aeroporto surgiu como forma de "desviar a atenção do assunto da agência das migrações".

"É pelo menos uma coincidência muito estranha", disse Ventura. A verdade é que a crise da imigração tem pesado sob um outro grande problema no país que advém de Governos anteriores: a habitação. Exemplo disso são as inúmeras tendas montadas no largo da Igreja dos Anjos, em Arroios. Em visita ao espaço, no passado dia 9 de maio, o líder do CHEGA acusou o Governo de "nada estar a fazer para resolver o problema da habitação" e voltou a insistir que "é necessário

travar a entrada de imigrantes em Portugal". "Quem vem, deverá vir através de um processo legal e controlado. Temos de saber quem são, não podemos deixar que nos invadam gangues e grupos oriundos do estrangeiro ou até de pessoas que vivem de boas intenções, mas acabam a viver nas ruas", defendeu André Ventura, sublinhando que "um país onde reina a impunidade daqueles que vêm de fora e a insegurança, cada vez maior, dos portugueses". O líder do Chega defendeu ainda a expulsão do país de quem cá está de forma ilegal ou sem "cumprir regras".

► "No caso do Porto, eles [imigrantes] foram acusados de provocar um ambiente de insegurança. Não sou eu que digo, são os moradores e os lojistas. Vamos ouvir as pessoas. Isto bate com o politicamente correto"

- ANDRÉ VENTURA

Neste seguimento, Ventura referiu ainda que vai sugerir ao Governo que a Frontex possa vir para Portugal, já que "deve estar numa fronteira e não numa zona não fronteiriça". Perante as tendas que ali estavam, Ventura criticou o Partido Social Democrata pelo facto de não ter acompanhado as propostas da Iniciativa Liberal sobre habitação, como fez o CHEGA, depois de ter criticado o programa do anterior governo. "Estamos a viver uma enorme crise de habitação, enorme falhanço do Estado", sublinhou o líder do CHEGA. "O resultado do Mais Habitação está à volta desta igreja [em Arroios]", apontou Ventura, falando em "deceção e traição aos eleitores" que votaram numa mudança. Em paralelo, não é apenas a habitação que sofre danos colaterais com a política de portas abertas no país. O aumento de imigração também tem vindo a escalar a insegurança sentida entre os portugueses. E, no passado dia 15 de maio, os meios de comunicação divulgaram um caso de agressão no Porto que "nunca deveria ter acontecido". "O país assistiu a uma situação bastante complicada, de agressões. Há um contexto que gerou e provocou uma situação que nunca devia ter acontecido - é importante deixar claro que nunca deveria ter acontecido", começou

por dizer aos jornalistas, André Ventura, em visita à zona de Bonfim, no Porto, que foi palco de agressões a imigrantes há cerca de uma semana. O líder partidário continuou as declarações aos jornalistas notando que há um "dado importante" que é preciso perceber: "Nós não podemos continuar a ter estes níveis de imigração", vincou o líder partidário, acrescentando que é um "dado" que custa ouvir a "uma parte do país". No entanto, reforçou, que "não podemos ter estes níveis de imigração se ela for descontrolada". Sublinhando que é preciso dar um "sinal de alerta ao Governo" para que algumas coisas mudem, Ventura fez ainda sobressair que o CHEGA soube, por várias denúncias, "até dos vizinhos dos imigrantes, que foram agredidos, que haveria todo um contexto de violência e de ameaças". "Neste caso do Porto, eles [imigrantes] foram acusados de provocar um ambiente de insegurança. Não sou eu que digo, são os moradores e os lojistas. Vamos ouvir as pessoas, os lojistas. Isto bate com o politicamente correto, mas a vida é como é", afirmou. Ventura foi ainda questionado sobre qual era o 'plano' a apresentar ao Governo para "a segurança de todos". "Acho que quando temos uma situação urbana, em que há reiteradas queixas de criminalidade, temos de mover unidades específicas e especiais para garantir que isso não acontecem. Não podemos tratar a criminalidade diferente só porque são imigrantes", atirou e concluiu: "Se há um contexto de criminalidade, o ministério da Administração Interna tem de mobilizar as unidades necessárias para garantir a segurança do Porto".



CHEGA ISOLADO NA DEFESA DA PÁTRIA

POR FOLHA NACIONAL

Apenas o CHEGA defendeu a pátria contra o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Foi no passado dia 15 de maio que aconteceu o debate de urgência, convocado pelo CHEGA, sobre as declarações de Marcelo, relativamente às antigas colónias. Segundo a Lusa, "na abertura do debate de urgência, no parlamento, pedido pelo CHEGA, sobre este tema, André Ventura considerou que as declarações de Marcelo Rebelo de Sousa representam uma profunda traição sem paralelo na história portuguesa." "O presidente do CHEGA, dirigiu-se aos antigos combatentes, retornados e espoliados das províncias do Império", considerando que "no saldo do dever e do haver" se houvesse "alguma coisa para pagar" seria "esse mundo fora que teria que pagar a Portugal". Ventura questionou o Governo, representado

pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, se "algum dia fará uma diligência, para a reparação às antigas colónias." Desde a extrema-esquerda até à direita, o CHEGA foi o único partido que se atravessou perante a defesa da pátria, acusando mesmo os outros partidos de serem traidores da pátria dentro do hemiciclo, com André Ventura a afirmar que "esta pátria e este país que amamos nunca estarão de joelhos perante o mundo." Já sobre os escravos, o presidente do CHEGA afirmou que "eles já existiam e eram traficados há séculos quando Portugal chegou ao continente africano". Escreve a Lusa que "o Presidente da República declarou sobre o período colonial, durante um encontro com órgãos de comunicação social estrangeiros, a 23 de abril, que são responsáveis por aquilo que fizeram, e continuaram". "Não é pedir

desculpa e passou, ficamos amigos, não. O que fizemos lá, nos massacres, teve custos. Há que pagar os custos. Ainda é possível pagar hoje, paga-se. Tratam-se de bens que foram espoliados e não foram devolvidos, quando se provou que eram espoliados. Então vamos ver como é que se consegue fazer a reparação disso".

► "No saldo do dever e do haver" se houvesse "alguma coisa para pagar" seria "esse mundo fora que teria que pagar a Portugal".

- ANDRÉ VENTURA

Note-se que, nos termos do artigo 308.º do Código Penal, comete o crime de traição à pátria, "aquele que, por meio de usurpação ou abuso de funções de soberania: tentar



FOLHA NACIONAL

separar a mãe-pátria ou entregar a um país estrangeiro ou submeter à soberania estrangeira todo o território português ou parte dele; ou ofender ou puser em perigo a independência do país". Por sua vez, o artigo 328.º do Código Penal estabelece que "injuriar ou difamar o Presidente da República" constitui um crime de ofensa à honra do chefe de Estado e "é punido com pena de prisão até três anos ou com pena de multa", e quando "a injúria ou a difamação forem feitas por meio de palavras proferidas publicamente", a pena agravada para "de seis meses a três anos ou com pena de multa não inferior a 60 dias". No mesmo artigo, prevê-se

ainda que "o procedimento criminal cessa se o Presidente da República expressamente declarar que dele desiste". No fim do debate, as posições de todos os partidos ficaram do lado oposto do CHEGA, em relação à possível traição à pátria pelo Presidente da República. Saliente-se que, ao longo de todo este processo, o CHEGA tem defendido que a não indemnização das antigas colónias, uma vez que "tudo o que foi deixado pelos portugueses nesses territórios, também não será devolvido" e após reunião do grupo parlamentar ficou decidido se avançar com a queixa-crime ao Presidente da República.

As eleições europeias que se avizinham são a oportunidade maior para travar os ímpetus federalistas, de uma União Europeia que cada vez mais se substitui, ou quer substituir às soberanias dos seus Estados-membros. São assim, também por isto, de uma importância suprema! Trata-se na verdade de uma luta entre uma futura Federação, ou União de Nações fortes e soberanas. Deste modo, é absolutamente essencial a participação de todos, numa lógica de quem defende que projecto. Ora, no que aos partidos portugueses diz respeito, apenas um defende com convicção a segunda opção! Os demais, do BE ao CDS, todos incondicionalmente defendem um projeto federalista. Para o perceber melhor,

basta ver a que famílias europeias cada um desses partidos portugueses pertence: Nessa matéria, a extrema-esquerda não suscita dúvidas, mas se alguma existir em relação ao PSD e ao CDS, entenda-se que ambos pertencem ao PPE (Partido Popular Europeu) que tem em Von der Leyen o seu motor e o seu leme. Assim, resta àqueles que defendem uma Europa forte e unida, no respeito pela Soberania e Cultura dos seus Estados-membros, emprestar essa força ao Partido CHEGA! Nesta dualidade de visões para a União Europeia, reside a substância mais básica da sobrevivência das Nações como as conhecemos: de um Portugal, uma Espanha, uma França ou Alemanha com capacidade de decisão sobre as suas

vidas e dos seus compatriotas, ou de uma amálgama de Estados cativos, cada vez mais dependentes de Bruxelas, até para as ações mais ínfimas, mas que afetarão a vida de todos e cada um de nós, dos nossos pais e avós, dos nossos filhos e netos. Convoco todos assim a votar nestas eleições, apesar do fim de semana prolongado, apesar da praia e de tudo o que nos faz sentir bem, porque poderá chegar o dia, em que até a ida à praia, será condicionada à vontade daqueles que em Bruxelas tomam as decisões. Votem bem, em consciência, mas acima de tudo na certeza de que partido poderá defender melhor a Europa em que querem viver. Pode não haver uma nova chance porque tudo se irá decidir nos próximos curtos anos!



EDITORIAL

por RICARDO DIAS PINTO

SUBDIRECTOR DO FOLHA NACIONAL

QUE EUROPA QUEREMOS?

PRIMEIRO-MINISTRO AFIRMA QUE MUDANÇAS NO PÚBLICO "VÃO CONTINUAR"

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, afirmou esta semana que as mudanças em cargos da Administração Pública "vão continuar", mas rejeitou estar em curso "uma purga" com "critérios partidários", atirando às "resmas de demissões" no anterior executivo socialista. "As mudanças que aconteceram claro que vão continuar a acontecer: mas estava à espera que viesse dizer o contrário?", disse Luís Montenegro, em resposta à líder parlamentar do Livre, no debate quinzenal, no parlamento. Após críticas da deputada do Livre, Isabel Mendes Lopes, que lembrou as

recentes saídas da Provedora da Santa Casa da Misericórdia, Ana Jorge, ou do anterior diretor nacional da PSP, José Barros Correia, o primeiro-ministro acrescentou que não fará "nenhuma purga" na Administração Pública com critérios partidários, mas irá "fazer as mudanças necessárias para que as políticas do Governo possam ser bem executadas e se possam repercutir no aumento de qualidade de vida dos portugueses e no cumprimento do programa do Governo". O líder do executivo ironizou, dizendo que o Governo está com uma média de "uma saída por cada 10 dias", atirando: "Vejam lá, somos de facto muito come-

ditos". Montenegro fez de seguida uma comparação com o primeiro governo liderado pelo socialista António Costa. "Em 2016, quando o PS iniciou funções, António Costa e todos os que o acompanharam no Governo, entre os quais Pedro Nuno Santos, houve 273 demissões de dirigentes sem concurso e nomeações no prazo de três meses, no início do mandato. Houve 28 nomeações em 15 dias. E seja na Segurança Social ou na Autoridade Tributária as mudanças foram às dezenas. Eu até estava aqui a ouvi-la e estava a pensar naquela personagem: perante resmas de demissões, agora quatro demissões valem tanto como



© FOLHA NACIONAL

centenas?", contrapôs. Montenegro apontou que "com a mudança de Governo há muitos dirigentes da administração pública que tomam até a iniciativa de colocar o lugar à disposição", algo que disse que o Governo em alguns casos não aceitou, e sublinhou que o período de transição entre executivos "não é fácil". Perante risos do deputado do Livre Rui Tavares, Montenegro atirou: "O senhor está a rir-se à gargalhada porque nunca teve essa responsabilidade. Mas quer ter e legitimamente. E vou-lhe dizer mais: por este andar vai

ter porque o PS já não vai viver sem si nos próximos anos, essa é a minha convicção".

► "(...) lembrou as recentes saídas da Provedora da Santa Casa da Misericórdia, Ana Jorge, ou do anterior diretor nacional da PSP, José Barros Correia, o primeiro-ministro acrescentou que não fará "nenhuma purga" na Administração Pública (...)"

PROVEDORA EXONERADA DA SANTA CASA REFUTA ACUSAÇÕES DA MINISTRA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A provedora exonerada da Misericórdia de Lisboa, Ana Jorge, refutou esta semana a acusação da ministra do Trabalho, sobre a ausência de medidas de reestruturação financeira e defendeu que, apesar de difícil, ainda é possível recuperar a instituição.

Ana Jorge, que se mantém como provedora da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), enquanto não é nomeada uma nova equipa de administração, foi ouvida na Comissão de Trabalho, Segurança Social e Inclusão, a pedido dos partidos Iniciativa Liberal, Partido Socialista e CHEGA, sobre a situação financeira da instituição, a internacionalização dos jogos sociais e a exoneração da Mesa.

Na sua intervenção inicial, que se prolongou por quase trinta minutos, a provedora exonerada disse ter ficado indignada com as críticas feitas pela ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), Maria do Rosário Ramalho, em entrevista à RTP. Disse lamentar "profundamente" que a ministra tenha dito que a Mesa presidida por Ana Jorge tinha agido em benefício próprio, apontando que a acusação revela "profundo desconhecimento da realidade da Santa Casa", uma vez que a instituição está abrangida pelo estatuto do gestor público e é nessa base que faz aumentos salariais.

Perante os deputados, a provedora contestou igualmente as acusações da ministra de inação, alegando que a Mesa "trabalhou arduamente" para que em setembro de 2023 fossem pagos todos os salários e fossem cumpridos compromissos com fornecedores.

► "(...) a provedora exonerada disse ter ficado indignada com as críticas feitas pela ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), Maria do Rosário Ramalho, em entrevista à RTP."

CHEGA ACUSA "BALBÚRDIA" NA IMIGRAÇÃO. GOVERNO PROMETE MUDAR



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O presidente do CHEGA acusou esta semana o Governo de permitir a continuação da "balbúrdia" na entrada de estrangeiros, classificando Portugal como um país com "portas escancaradas", com o primeiro-ministro a prometer para breve medidas na imigração. "Vamos mudar regras brevemente", respondeu Luís Montenegro a André Ventura no debate quinzenal, no parlamento, numa altura em que já dispunha de pouco tempo para usar da palavra –

e após o líder do CHEGA o ter acusado de "saneamento" ao anterior diretor nacional da PSP e de ser igual ao PS nas negociações com a plataforma das forças de segurança. Ao longo do debate, o presidente do CHEGA acusou o Governo de não ter qualquer medida para a saúde, defraudando promessas que a AD fizera aos eleitores, e de ter apresentado "um choque fiscal que deixou os portugueses chocados". "Tanta conversa", comentou André Ventura, dizendo que quem

ganha 1.505 euros por mês terá um desagravamento de 4,6 euros. E deixou um aviso: "O CHEGA não fará qualquer acordo com quem não se preocupa com os que ganham menos, porque os ricos safam-se por si".

A bancada do PSD reagiu ruidosamente em sinal de protesto. E André Ventura comentou: "A linha de Cascais está chateada".

► "Tanta conversa", comentou André Ventura, dizendo que quem ganha 1.505 euros por mês terá uma redução de 4,6 euros. E avisou: "O CHEGA não faz acordo com quem beneficia quem ganha mais, porque os ricos safam-se por si".

Antes, o presidente do CHEGA tinha recusado qualquer aproximação ao PS, olhou para as bancadas do público e contrapôs: "O CHEGA tornou-se próximo dos portugueses". "A vida é o que é, senhor primeiro-ministro", completou, o que levou José Pedro Aguiar-Branco a advertir Ventura que "os deputados falam para outros deputados e não para as galerias" do público.

"AMARRADO E DEIXADO NO MATO". AUMENTA CARJACKING EM LISBOA



POR FOLHA NACIONAL

Um veículo afeto ao serviço público de transporte em táxi, da marca e modelo Seat Terrace, foi alvo de assalto por 'carjacking', juntamente com o seu motorista, na noite do dia 8 de maio, na Praça do Comércio, em Lisboa. A informação foi passada ao Folha Nacional por fonte próxima da Polícia de Segurança Pública (PSP). De acordo com a mesma fonte, os suspeitos são "três homens de nacionalidade brasileira", munidos de armas de fogo. O motorista foi ameaçado com "pistolas apontadas à cabeça, levado ao multibanco e abandonado no mato amarrado", conta a fonte a este jornal. A viatura foi "encontrada em Sintra". Em contacto com a PSP, o Folha Nacional apurou que a "ocorrência passou para investigação da Polícia Judiciária", não avançando com mais detalhes. Contudo, este não é caso único e este jornal tomou conhecimento de outro caso que aconteceu três dias depois e surgiu, igualmente, na comunicação social, com o mesmo 'modus operandi'. No passado sábado, o Jornal de Notícias (JN) avançou com um caso de assalto por

'carjacking' que aconteceu no dia 11 de maio, na Charneca da Caparica, em Almada, onde "um taxista foi alvo de 'carjacking' por três indivíduos que empunhavam uma arma de fogo." Esta ocorrência foi dirigida pela GNR, e não pela PSP, que alega que "o taxista saiu da viatura após ter sido ameaçado com uma arma de fogo".

"Perante a violência do assalto e um dos suspeitos empunhar uma arma de fogo contra si, o condutor saiu da viatura sem resistir e entregou-a aos assaltantes, que logo aceleraram e fugiram. A vítima não sofreu agressões", explica o JN.

Por seu lado, a informação apurada pelo Folha Nacional, junto de outra fonte próxima das autoridades, indica que "foi efetuado o roubo de uma viatura da marca Dacia, no passado domingo, por três indivíduos de nacionalidade brasileira, com recurso a arma de fogo na zona de Vale Fetal, na Charneca da Caparica."

"A viatura é táxi e fez viagem com os indivíduos desde a Avenida 24 de Julho, em Lisboa, até ao local onde foi roubada pelos passageiros", declara a mesma fonte a este

jornal, acrescentando que "esta situação ocorreu por volta da 01h00, sendo que até às 08h00 não havia mais novidades, apesar da tentativa da localização por GPS." De acordo com os dados divulgados pelo Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) 2022, foram registados 38.042 crimes rodoviários, o que representa um acréscimo de 6.727 participações, correspondente a uma variação de +21,5%, em 2022.

► "O motorista foi ameaçado com "pistolas apontadas à cabeça, levado ao multibanco e abandonado no mato amarrado", conta a fonte a este jornal. A viatura foi, posteriormente, "encontrada em Sintra".

Entre as ocorrências, o relatório destaca 711 furtos, 107 posse ou uso de arma, 1.128 injúrias e ameaças, e 1.860 crimes de ofensa à integridade física. Quanto ao número de assaltos por 'carjacking', é preciso ir até ao RASI de 2019 que anotou 126 assaltos desse tipo, face a 2018.

RISCO DE POBREZA SUBIU EM 2023 E AFETOU MAIS 60 MIL PESSOAS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O risco de pobreza em Portugal subiu para 17%, em 2023, o que fez com que mais 60 mil pessoas ficassem em risco de ficar pobres, uma realidade que afetou principalmente as mulheres, revela o relatório "Portugal, Balanço Social 2023". De acordo com os dados do relatório, que foi apresentado esta semana publicamente, e inclui alguns dados preliminares do Inquérito aos Rendimentos e Condições de Vida (ICOR), do Instituto Nacional de Estatística (INE), relativo a 2023, a taxa de risco de pobreza aumentou 0,6 pontos percentuais, entre 2022 e 2023, passando de 16,4% para 17%. "O número de pessoas em risco de pobreza aumentou 60 mil", lê-se no relatório, da responsabilidade dos investigadores Susana Peralta, Bruno P. Carvalho e Miguel Fonseca, da Nova School of Business & Economics. Este aumento significa que, em 2023, o número de pessoas a viver em risco de pobreza ultrapassou os 1,77 milhões. Por outro lado, quatro em cada dez pessoas desempregadas são pobres, uma realidade que afeta uma em cada dez pessoas empregadas.

SINDICATO ALERTA PARA "CAOS" APÓS VÁRIAS NOTIFICAÇÕES DO FISCO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

São "Milhares de cidadãos com deficiência física relevante" a ser notificados "indevidamente" pela AT para apresentarem o atestado multiusos, denunciou esta semana a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais, antevendo um "caos no atendimento". Em comunicado, a estrutura sindical refere que as notificações estão a chegar a pessoas cuja deficiência física relevante está "devidamente comprovada pelos Serviços Locais de Finanças" e confirmada nos dados cadastrais da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT). "Este facto vai originar o caos no atendimento presencial com a deslocação indevida destes cidadãos aos Serviços Locais de Finanças, Lojas e Balcões do Cidadão, obrigando os trabalhadores da AT, que em circunstâncias normais já são insuficientes para as tarefas que têm de desempenhar, a analisar milhares de declarações e atender os correspondentes cidadãos", refere o comunicado. Algumas destas pessoas queixam-se ainda de que, este ano, o seu reembolso está mais atrasado do que em anos anteriores.

"OLÁ MÃE, OLÁ PAI". PJ DESMONTA ESQUEMA DE BURLAS INFORMÁTICAS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou, esta semana, que desmantelou uma estrutura que criava milhares de burlas informáticas "olá pai, olá mãe" e que deteve um homem suspeito dos crimes de burla qualificada, associação criminosa e branqueamento de capitais. Em comunicado, a PJ explicou que na sequência da denúncia, recebida em janeiro, o Departamento de Investigação Criminal de Leiria fez diligências que permitiram "identificar coincidências e apensar mais sete inquéritos, notando-se a utilização massiva de números de telemóveis irrepetíveis, de operadoras nacionais, para a prática deste tipo de ilícito, o que espolteu alertas e obrigou ao recurso a meios especiais de obtenção de prova". A PJ acredita que com esta operação é interrompida "a consumação, em território nacional e no estrangeiro, de milhares de burlas informáticas". De acordo com a PJ, além do detido, cidadão estrangeiro de 38 anos, foram ainda constituídas arguidas a mulher e filha daquele.

DESPESA PÚBLICA SOBE PARA 112.400 MILHÕES, MAS PESO CAI PARA 42,3% DO PIB

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A despesa pública aumentou 5,2%, para 112,4 mil milhões de euros, em 2023 face a 2022, mas o seu peso no Produto Interno Bruto (PIB) recuou 1,8 pontos percentuais para 42,3%, informou o Instituto Nacional de Estatística (INE). De acordo com os dados divulgados pelo organismo de estatística, o peso da despesa pública no PIB em Portugal foi inferior em 7,7 pontos percentuais à média do conjunto de países da zona euro. Comparativamente com 2022, a despesa pública aumentou 5,2% em termos nominais, em 5,5 mil milhões de euros. De acordo com o INE, o cres-

cimento em termos nominais resultou do aumento do esforço orçamental associado às medidas de mitigação dos impactos do choque geopolítico e da inflação na economia portuguesa, tendo-se registado crescimentos nas remunerações (3,5%), no consumo intermédio (8,8%) e nas prestações sociais (7,4%). Em contrapartida, os encargos com rendimentos de propriedade – que correspondem sobretudo a juros pagos – voltaram a diminuir (-9,4%, relativamente em 2021), atingindo pela primeira vez, desde 2006, um valor nominal inferior a cinco mil milhões de euros. Apesar do aumento nominal,

o peso da despesa pública no PIB em 2022 foi inferior em 2,9 pontos percentuais face a 2021, fixando-se em 44,8%. O INE assinalou, contudo, no ano passado, que se a comparação for feita com a média simples dos pesos da despesa no PIB dos vários países da área do euro, Portugal apresenta “valores próximos nos últimos cinco anos”. De acordo com o INE, as prestações sociais foram a rubrica da classificação económica com maior peso relativo, representando 41,7% do total da despesa, enquanto as remunerações pagas corresponderam a 24,1% desse total.



LUCROS DO ALOJAMENTO TURÍSTICO CRESCEM 15% NO 1.º TRIMESTRE



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Os proveitos totais do alojamento turístico cresceram 15% no primeiro trimestre, para 912,7 milhões de euros, e os relativos a aposento também subiram 15% para 670,5 milhões, influenciados pela Páscoa, divulgou o Instituto Nacional de Estatística (INE). De acordo com as estatísticas da atividade turística, publicadas pelo INE, no primeiro trimestre, os proveitos totais cresceram 15% e os relativos a aposento aumentaram

15,2%, “em resultado do crescimento de 7,1% das dormidas neste período (+3,9% nos residentes e +8,7% nos não residentes)”. Desta forma, os proveitos totais atingiram 912,7 milhões de euros e os relativos a aposento ascenderam a 670,5 milhões de euros. Entre janeiro e março deste ano, as dormidas atingiram 13,5 milhões e registaram um crescimento de 7,1% (+3,9% nos residentes e +8,7% nos não residentes), a que cor-

responderam aumentos de 15% nos proveitos totais e de 15,2% nos de aposento. Considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,4 milhões de hóspedes e 6,1 milhões de dormidas em março, correspondendo a crescimentos de 12,2% e 12,9%, respetivamente. Naquele mês, as dormidas de residentes aumentaram 10,9% e as de não residentes cresceram 13,8%.

▶ “Entre janeiro e março deste ano, as dormidas atingiram 13,5 milhões e registaram um crescimento de 7,1% (+3,9% nos residentes e +8,7% nos não residentes), a que corresponderam aumentos de 15%”

O INE realçou que estes resultados foram influenciados pelo período de férias associado à Páscoa, que este ano se repartiu entre março e abril, enquanto no ano anterior se concentrou apenas em abril. Em março, o município de Lisboa concentrou 23,2% do total de dormidas.

CATIVAÇÕES FINAIS EM 2023 FORAM AS MAIS ALTAS DESDE 2016

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

As cativações finais, em 2023, ascenderam a 594,4 milhões de euros, o valor mais elevado desde 2016, segundo um relatório do Conselho das Finanças Públicas (CFP) publicado esta semana. De acordo com o relatório “Evolução Orçamental das Administrações Públicas em 2023” do CFP, as cativações iniciais sobre a despesa na administração central ascenderam a 1.242,1 milhões de euros, dos quais 322,2 milhões sobre a reserva orçamental. Os dados provisórios relativos ao ano de 2023 indicam que foram descativados 647,7 milhões de euros, tendo os cativos permanentes totalizado 594,4 milhões de euros, dos quais cerca de um terço no programa “Infraestruturas e Habitação”. Os cativos finais atingiram o valor mais elevado desde 2016, quando registaram 941 milhões de euros. Em 2022, tinham atingido 444 milhões de euros, que comparou com os cativos iniciais de 1.082 milhões de euros. Os cativos finais de 2023 correspondem a 47,9% do total de cativos iniciais, sendo também o rácio mais elevado desde 2016. O CFP indica que solicitou à Direção-Geral do Orçamento (DGO) a desagregação das cativações por classificação económica, mas não obteve resposta. A entidade liderada por Nazaré da Costa Cabral aponta ainda que a reserva orçamental para o ano de 2023 totalizava 383 milhões de euros, valor correspondente a 2,5% do orçamento de despesa de cada programa orçamental da administração central para 2023, e desse valor total foram utilizados 132,7 milhões de euros (34,7%).

▶ “Os dados provisórios relativos ao ano de 2023 indicam que foram descativados 647,7 milhões de euros, tendo os cativos permanentes totalizado 594,4 milhões de euros, um terço no programa ‘Infraestruturas e Habitação’.”

ONU ALERTA: "MERCADO LUSÓFONO" SOBE NO TRÁFICO DE DROGAS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Escritório das Nações Unidas para a Droga e Crime Organizado (UNODC), em Moçambique alertou para o crescimento de um mercado lusófono de tráfico ilícito, denunciando a existência de "cartéis" brasileiros com contactos em países de língua portuguesa. "Nós estamos a ver como os cartéis brasileiros já estão a traficar com grupos organizados moçambicanos, assim como com outros países de expressão portuguesa", declarou o representante do UNODC, António De Vivo, em entrevista à Lusa em Maputo. Segundo aquele responsável, as ligações entre grupos que se dedicam ao tráfico de drogas começaram a ser registadas nos últimos anos, apontando, a título de exemplo, a detenção em Moçambique, em 2020, de Gilberto Aparecido dos Santos, conhecido como 'Fuminho', um dos traficantes de droga mais procurados pelas autoridades de justiça do Brasil, além de várias apreensões de drogas provenientes do Brasil, feitas pelas autoridades em Moçambique. "É possível que



isto seja uma consequência, digamos, das necessidades dos cartéis brasileiros de diversificar o risco do negócio", declarou António De Vivo. A localização geográfica de Moçambique, na chamada "rota do Sul", e a guerra contra o terrorismo no norte deixa o país mais vulnerável, observou o responsável. A UNODC é uma agência das Nações Unidas especializada nos assuntos de justiça criminal, droga e crime, estando a colaborar com o Governo de Moçambique ao abrigo de um acordo quadro para as áreas da criminalidade organizada transnacional.

NÚMERO DE REFUGIADOS INTERNOS POR CONFLITOS ATINGE 68 MILHÕES

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O número de refugiados internos devido a conflitos era, no final de 2023, de 68,3 milhões de pessoas, o valor mais alto já registado, anunciou o Centro de Monitorização de Deslocados Internos (CMDI). Só no ano passado, 20,5 milhões de pessoas tornaram-se refugiados nos seus próprios países, dois terços dos quais em três territórios: Sudão, República Democrática do Congo e Palestina, avançou o CMDI no seu relatório anual, divulgado esta semana. Estas pessoas juntaram-se, no ano passado, a muitas outras que já vivem há anos deslocadas das suas casas para fugir à violência dentro dos seus próprios países. O número aumentou 49%, nos últimos cinco anos, alimentado pela escalada de conflitos recentes e prolongados na Etiópia, na RDC, no Sudão e na Ucrânia, destacou o documento. "O aumento contínuo de conflitos em todo o mundo está a forçar ainda mais milhões de pessoas a fugir das suas casas e a tornar mais difícil encontrar soluções", afirmou o líder do CMDI, Robert Piper.

UE DÁ 'LUZ VERDE' A "REFORMA HISTÓRICA" DE GESTÃO MIGRATÓRIA



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Conselho da União Europeia (UE) adotou, esta semana, a "reforma histórica" das regras europeias para migração e asilo, dando 'luz verde' final para avançar com "uma partilha justa dos encargos entre os Estados-membros". Ao todo, o Conselho da UE adotou 10 atos legislativos que reformam o quadro europeu de gestão do asilo e da migração, e que os países têm agora dois anos para pôr em prática, um processo com o apoio da Comissão Europeia. Previsto está o controlo reforçado das chegadas de migrantes à UE, transferências mais rápidas dos que não têm direito a asilo e um mecanismo de solidariedade obrigatório em benefício dos Estados-membros sob maior pressão migratória.

PRIMEIRO-MINISTRO ESLOVACO FERIDO EM TIROTEIO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, ficou ferido num tiroteio em Handlova, a cerca de 150 quilómetros da capital, e foi levado para o hospital, segundo a imprensa local. A estação de televisão TA3 informou que um suspeito foi detido, enquanto a agência noticiosa eslovaca TASR avançou que o vice-presidente do Parlamento, Lubos Blaha, confirmou o incidente. Blaha falava numa sessão do Parlamento, cujo funcionamento está suspenso até ordem em contrário. O tiroteio teve lugar em frente à Casa da Cultura local, onde o primeiro-ministro, 59 anos, se encontrava para uma reunião de governo. A polícia isolou o local. Um repórter do jornal diário Dennik N daily ouviu tiros e depois viu os socorristas a transportar o primeiro-ministro para um carro. Outra informação da TA3 pormenoriza que o chefe do Governo foi atingido no estômago quando quatro tiros foram disparados. O jornal Político indica ferimentos na cabeça e no peito, citando meios de comunicação locais.



JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS 2024

OPINIÃO por
ANDRÉ LAGARTINHO
ENGº INFORMÁTICO

Os Jogos Olímpicos de 2024 estão prestes a iniciar em Paris, um momento em que atletas de todo o mundo se reúnem para competir numa atmosfera de excelência atlética. Contudo, à medida que nos aproximamos da data do evento, é impossível ignorar

a sombra de controvérsias que pairam sobre esta competição, especialmente em relação à participação de atletas transgéneros. A narrativa da inclusão e da igualdade de género tem sido impulsionada, vigorosamente, nas últimas décadas, muitas vezes, às custas da equidade desportiva. É perceptível a pressão sentida para incluir atletas transgéneros nas categorias de género opostas à sua biologia, e tal tem gerado uma polarização perigosa, que mina os princípios fundamentais da justiça no desporto. A ciência é clara quanto às diferenças biológicas entre homens e mulheres e ignorá-las em nome da inclusão

é uma farsa intelectual. A testosterona, hormona predominante nos homens, confere vantagens físicas que não podem ser simplesmente niveladas por políticas de inclusão. Permitir que atletas transgéneros compitam sem restrições de género é condenar as atletas biologicamente femininas a uma desvantagem injusta e minar a integridade das competições. Federações como, a World Athletics, antiga Associação Internacional de Federações de Atletismo, a Federação Internacional de Natação (Fina) e a União Ciclista Internacional (UCI) vetaram a participação de mulheres transgénero em competições femininas de

elite se tiverem vivido a puberdade enquanto rapazes - após os 12 anos. Para quando uma reflexão séria sobre os motivos por detrás desta agenda de género e reconhecermos as consequências prejudiciais que ela nos causa a todos, direta ou indiretamente? Chamar de inclusão a algo que, à partida, exclui mais atletas do que aqueles que tenta incluir, não é inclusão é injustiça. É fundamental que o Comité Olímpico Internacional retome o controlo da situação e reafirme o seu compromisso com os princípios fundamentais do desporto.

ASSOCIAÇÃO DA GNR CONSIDERA "RÍDICULA" NOVA PROPOSTA DO GOVERNO

A Associação dos Profissionais da Guarda (APG/GNR) considerou esta semana "ridícula" a nova proposta do Governo do suplemento de missão, criticando o "aumento insignificante" e a divisão das categorias profissionais por percentagens. "Esta contraproposta continua ridícula. Os valores não acompanham nem tão pouco mais ou menos aquilo que são os anseios dos profissionais", disse aos jornalistas o presidente da APG, César Nogueira.

Insólito da Semana

CHUVA DE PEIXES NO IRÃO

Este insólito aconteceu na cidade de Yasuj, quando uma chuva de peixes surpreendeu os habitantes. A população ficou incrédula quando começaram a cair peixes do céu, atingindo vários carros que circulavam. Não se trata de uma verdadeira chuva, mas de um fenómeno que já aconteceu em vários pontos do mundo, acontecendo, quando trombas de água arrastam peixes e depois os expõem.

APOIO À RENDA CHEGA A 223 MIL INQUILINOS EM ABRIL

O apoio à renda chegava, no final de abril, a 223.200 inquilinos, número que traduz um decréscimo de cerca de 10 mil face ao registado no início do ano, segundo dados do Ministério das Infraestruturas e Habitação. "No início do ano foram apurados para apoio, um total de 233.323 contribuintes/locatários" do apoio extraordinário à renda, referiu a tutela.

KIEV ATRIBUI QUASE 300 ATOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL ÀS FORÇAS RUSSAS

O comissário dos Direitos Humanos ucraniano, Dmytro Lubinets, indicou esta semana a ocorrência de 292 atos de violência sexual atribuídos às forças russas desde o início da invasão da Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022. Lubinets acrescentou que os soldados russos "não são impedidos pela idade ou pelo género", cometendo atos de violência sexual contra crianças, mulheres e homens ucranianos. Segundo Lubinets, a relatora especial da ONU declarou-se disposta a ajudar a Ucrânia na investigação.

PORTUGAL REAL

CHEGA AÇORES EXIGE SOLUÇÃO PARA A ESTRADA SERRETA-RAMINHO



© C.M. ANGRA DO HEROÍSMO

O Grupo Parlamentar do CHEGA quer saber que soluções tem o Governo Regional para a estrada que liga a Serreta ao Raminho, na ilha Terceira, que continua encerrada, desde 14 de janeiro de 2024, depois de uma derrocada provocada pela crise sísmica em curso. Num requerimento enviado à Assembleia Legislativa Regional, os parlamentares indicam que o encerramento daquela via traz grandes transtornos à população, referindo o desvio de duas horas que tem de ser feito pelos autocarros, que fazem o transporte público de estudantes da zona Norte da ilha para as escolas, e indicando que os meios de socorro, nomeadamente ambulâncias, não conseguem circular na via alternativa. O CHEGA quer esta situação resolvida o mais célere possível, para evitar ainda mais transtornos quer a residentes, quer a turistas.

O Folha Nacional em Portugal



Cultural

FESTIVAL DE CANNES JÁ COMEÇOU E TEM CINEMA PORTUGUÊS

O Festival de Cinema de Cannes começou, esta semana, em França, com seis filmes portugueses. Este ano, disputam os prémios máximos do festival, dois filmes portugueses: a longa-metragem "Grand Tour", de Miguel Gomes, e a curta-metragem "Bad for a Moment", de Daniel Soares.

CANDIDATURA DE MOLICEIRO A PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE ENTREGUE NA UNESCO

A candidatura do barco moliceiro e a arte da carpintaria naval da região de Aveiro a Património Cultural Imaterial da Humanidade foi entregue na UNESCO, depois de ter sido aceite pela comissão nacional daquele organismo.

HÁ 36 CONVENTOS EM LISBOA COM ENTRADA GRATUITA NA PRÓXIMA SEMANA

Trinta e seis conventos de Lisboa vão ter entrada gratuita nos dias 23, 24 e 25 de maio, com uma oferta diversificada de itinerários, visitas, conversas e cinema, informou a Câmara Municipal. No ano passado, a 'Open Conventos' contou com a participação de mais de 5.000 visitantes e o envolvimento de 32 antigos conventos.



© FACEBOOK DE FERNANDO PIMENTA

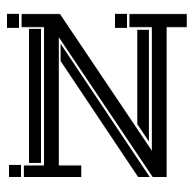


© INSTAGRAM TAIS PINA

PORTUGAL CONQUISTA OURO EM CANOAGEM E JUDO

FONTE: FOLHA NACIONAL

Mais duas medalhas de ouro para Portugal conquistadas pelo canoísta Fernando Pimenta e a judoca Tais Pina. O atleta venceu a medalha de ouro na Taça do Mundo de canoagem de velocidade em Szeged, na Hungria, e a judoca ganhou o ouro na categoria -70 kg, do Grand Slam do Cazaquistão, em Astana. Segundo a TVI, Pimenta venceu a prova de K1 5000, com um tempo de 21 minutos, ficando cerca de 22 segundos à frente do segundo lugar, o dinamarquês Thorbjorn Rask, e 23 segundos do terceiro, Joakim Lindberg. Antes, o canoísta já tinha arrebatado a prata em K2 500 misto, ao lado de Teresa Portela, e o bronze em K1 1000m. Por sua vez, na modalidade de judo, Tais Pina subiu ao primeiro pódio português na competição, alcançando um resultado de monta para a judoca de 19 anos, de acordo com o jornal O Jogo. Foi na final que Pina venceu à croata Lara Cvjetko, sexta do ranking (a portuguesa é 36.ª), por 'ippon', com mais de dois minutos de combate de sobra.



Capture o código QR e acompanhe Online e em Versão Audio ►

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 25 000 UNIDADES

